

REVISTA QUAESTIO IURIS

EDITORIAL PARA O VOL. 14-2 (2021)

A Revista Quaestio Iuris, indexada na Web of Science, de periodicidade trimestral, nesse volume 14, número 02, 2021, tem o prazer de informar que foi incluída no Daten-Quadrat 2020 de Periódicos com o tema “*COVID answers in Scientific Journals all over the world*” com o artigo “El derecho de acceso a la justicia frente a la pandemia covid-19 en México” de Raul Montoya Zamora. Está disponível em: <https://daten-quadrat.de/index.php?mod=3&nextp=2>

A Revista tem ainda o prazer de publicar o artigo “La polisemia del concepto de gobierno entre dos reinos. Un período de inflexión (1739-1748). Felipe V y Fernando VI de España”, de Esteban Gómez Gaitán, Doutor em Ciências Sociais, Professor do Centro de Estudos do Vale de Tecomán, A.C, México.

O artigo “La polisemia del concepto de gobierno entre dos reinos. Un período de inflexión (1739-1748). Felipe V y Fernando VI de España” tem por objetivo analisar a multiplicidade de sentidos do conceito de governo nos reinos de Felipe V e Fernando VI da Espanha, no período entre 1739 e 1748. Nesta pesquisa, a ideia de história que foi utilizada como um método de estudo é a conceituação de Reinhart Koselleck e a interpretação de Svampa María Lucila do termo crise, uma proposta onde se vislumbra a emergência de um horizonte político que emergiu da crise em que se encontrava sua própria estrutura. Neste trabalho de investigação, pode-se concluir que os vários sentidos do conceito de governo foram expressão da ruptura de uma época, da existência de forças externas relacionadas com a relação nos conflitos da Espanha com os demais poderes políticos na Europa. Isso rompeu um dos elementos internos do conceito, como o “modo” de governar”, ou a “disposição” das coisas para um fim. Quanto às considerações finais, pode-se afirmar que, durante o reinado de Felipe V, movimentos circulares foram constantemente reiterados em situações já superadas, neste procedimento o conceito de governo oscilou entre indicar uma realidade pautada na insegurança e a desgraça de um corpo político enfermo. Em uma virada com o novo reinado de Fernando VI, essa desordem projetou o novo monarca em uma dupla direção entre um estado de inércia ou de decisão. Assim, os ministros do novo monarca escolheram o caminho de ação para corrigir o desequilíbrio existente. Nesse sentido, o termo em análise foi colocado em um plano projetivo de realização futura com a esperança de organizar e implementar uma série de mudanças na forma de fazer política.

Da mesma maneira que nos números anteriores, no atual volume 14, número 02, 2021, publicamos 15 (quinze) artigos inéditos, sendo 04 (quatro) artigos estrangeiros: o já citado “La polisemia del concepto de gobierno entre dos reinos. Un periodo de inflexión (1739-1748). Felipe V y Fernando VI de España”, de Esteban Gómez Gaitán, Doutor em Ciências Sociais, Professor do Centro de Estudos do Vale de Tecomán, A.C, México; “Sistemas de armas autónomos y principios del derecho internacional humanitario”, de Favio Farinella, Doutor em Direito (UNMdP, Argentina); Licenciado em Política e Relações Internacionais (London School of Economics, London University); Especialista em Direito Internacional (Leiden University, Holanda); “¿Qué es posible pensar entre el castigo y la rehabilitación social del infractor juvenil?”, de Carolina González Laurino, Doutora em Sociologia. Universidade de Deusto, Bilbao. Licenciada em Sociologia. Licenciada em Trabalho Social. Universidade da República, Montevidéu. Professora Titular de Dedicación Exclusiva. Faculdade de Ciências Sociais. Universidade da República, Uruguai; “A máquina inteligente: automática e/ou autónoma”, de Mónica Martínez de Campos, Professora Associada da Universidade Portucalense, Doutora pela Universidade de Paris II - Assas-Panthéon, Portugal e de Rui de Moraes Damas, Doutorando em Direito no Instituto Jurídico Portucalense, Portugal.

Publicamos também em nossa Seção Monografias um estudo denominado “La persona jurídica corporativa, en la civilización romana clásica”, de Guillermo Suárez Blázquez, Professor Catedrático de Direito Romano e Sistemas Jurídicos Contemporâneos da Universidade de Vigo, Espanha.

A monografia analisa o processo histórico jurídico de formação e atribuição de personalidade jurídica corporativa a entidades coletivas, pelos poderes públicos da civilização romana clássica.

Em nossa Seção Ensaio publicamos 04 (quatro) ensaios, sendo 02 (dois) ensaios sobre políticas públicas e novas tecnologias: “Documentos virtuais como novas tecnologias e os meios de prova nas contratações digitais bancárias” e “A obsolescência programada nas relações consumeristas e o caso das baterias dos telefones da Apple”.

Nesse número da Revista mantivemos nosso corpo de nossos pareceristas/avaliadores, de inúmeros Estados do país e professores estrangeiros, em um total de mais de 650 (seiscentos e cinquenta) pareceristas avaliadores. Publicamos ainda, para consulta imediata dos leitores, os links dos diversos indexadores nacionais e internacionais de Revistas e periódicos onde nossa Revista Quaestio Iuris está indexada. Agradecemos, como sempre, a todos os leitores, autores, avaliadores e colaboradores pela colaboração e confiança e pelo sempre excelente trabalho

realizado. Lembramos sempre que as submissões para a Revista Quaestio Iuris são permanentes e devem ser realizadas pelo sistema, diretamente na página da Revista.

Boa leitura a todos!

Mauricio Mota
Editor da Revista Quaestio Iuris